

Valmir quer que o povo participe

O candidato a deputado federal pelo PFL, Valmir Campelo, afirmou ontem que, se eleito, vai lutar por uma nova política de desenvolvimento, baseada na descentralização e na participação popular. Ele explica:

— A descentralização tem por objetivo distribuir, equitativamente, as responsabilidades entre os diversos segmentos da sociedade para que cada elemento possa assumir, de fato, o que lhe compete no contexto sócio-econômico em que está envolvido.

Campelo enfatizou a necessidade de se estabelecer um processo capaz de harmonizar a atuação da União, dos estados e dos municípios, de maneira que a condução do desenvolvimento possa estimular as pessoas e os empresários no sentido de se criar uma situação psicológica mais otimista, com alternativas na escolha de um tipo de vida condizente com as aptidões, os gostos e os talentos de cada um.

De acordo com o candidato à Assembleia Nacional Constituinte, o aspecto fundamental desta nova política, que ele defende, seria a criação de prioridades de desenvolvimento a partir da base, fortalecendo os estados e municípios. Disse ele:

— A estratégia que eu imagino tem por objetivo não somente orientar a expansão da produção regional, mas também dirigir o processo para um aproveitamento maior da força de trabalho disponível. A criação de novos empregos é necessária para atender à demanda interna, pela pressão cada vez maior que os agentes produtores (mão-de-obra) vêm exercendo e, principalmente, pelos novos trabalhadores, constituídos por jovens que atingem a idade própria para o trabalho.

Valmir Campelo insiste na necessidade da participação de todos e diz como ela deverá ocorrer:

— Só se consegue motivar a comunidade a intensificar sua participação se as medidas propostas pelo Estado tiverem aceitação no meio social. Já me referi a isso anteriormente, quando bato na tecla de que a Constituinte tem que ouvir o povo antes de legislar.